



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Como fica a disputa ao Senado, sem Ibaneis

Nesta semana, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que desistiu da candidatura ao Senado, um plano que estava sendo trabalhado desde a reeleição em 2022, ainda no primeiro turno. Em abril, Ibaneis se desincompatibilizou do cargo de chefe do Executivo para atender à

legislação eleitoral e abriu mão de nove meses de mandato. Ibaneis garantiu várias vezes que seria candidato. Mas as dificuldades provocadas pela crise do BRB-Master deixam dúvidas sobre a viabilidade do projeto. Agora o cenário muda. Veja quem são os pré-candidatos.

CONFIRMADOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bia Kicis (PL)

Foi a deputada federal mais votada no DF em 2022 e busca ampliar o espaço político. Bia se comunica bem no campo bolsonarista e chega a ser cotada como vice na chapa liderada por Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. Na bolha bolsonarista, está muito bem colocada. Bia tem a confiança de Jair Bolsonaro e de Flávio.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Érika Kokay (PT)

A deputada federal Erika Kokay conquistou um espaço importante em defesa das minorias e como aliada do presidente Lula. Teve votação expressiva para deputada federal em 2022 — foi a terceira mais votada — e agora busca espaço majoritário. Terá os votos de militantes do PT, PSOL e de outros partidos de esquerda.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila do Vôlei (PDT)

É pré-candidata à reeleição com apoio do presidente Lula. Foi a mulher eleita senadora pelo Distrito Federal e busca um novo mandato. Tem como bandeira as realizações na área da defesa dos direitos das mulheres, esportes, agroindústria familiar e pautas como a defesa do Fundo Constitucional do DF e os reajustes para as forças de segurança pública do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sebastião Coelho (Novo)

O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal filiou-se ao Novo para disputar as eleições ao Senado. Sebastião Coelho sempre foi arrojado nos embates com o Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa de Jair Bolsonaro, inclusive quando foi vice-presidente do TRE-DF e corregedor da Justiça Eleitoral e partiu para as críticas ao ministro Alexandre de Moraes. Agora, deve conquistar votos dos discípulos do ex-presidente.

TALVEZ

Evaristo Sá/AFP



Michelle Bolsonaro (PL)

A ex-primeira-dama aparece nas pesquisas como a favorita. Mas o embate com o enteado, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, demonstrou que a candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado depende de alguns fatores. O marido, Jair Bolsonaro, defende a candidatura dela, assim como os aliados e aliadas, como a governadora Celina Leão (PP), mas essa ainda é uma decisão pessoal a se confirmar.

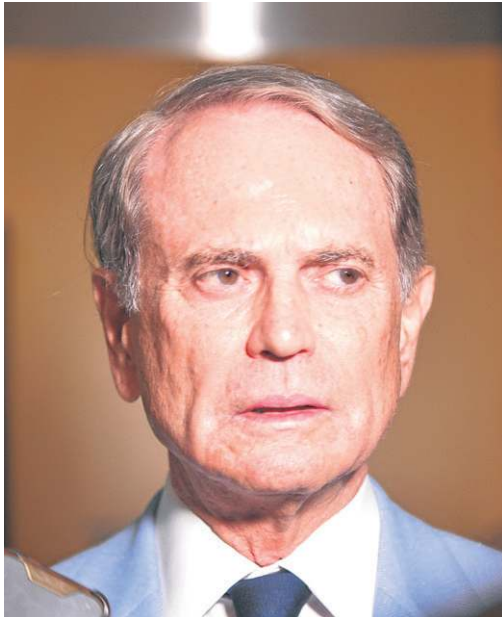
Divulgação



Cristiane Britto (Republicanos)

Ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Jair Bolsonaro (PL), a advogada Cristiane Britto (Republicanos) assumiu o cargo quando a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) se desincompatibilizou para concorrer ao Senado em 2022. Ela era pré-candidata à Câmara dos Deputados, mas seu nome cresceu depois da desistência de Ibaneis Rocha (MDB) e da dúvida sobre a candidatura de Michelle Bolsonaro (PL).

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Octávio (PSD)

O empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD, foi deputado federal, senador, vice-governador e chegou a assumir o governo. Agora está discutindo uma possível candidatura ao Senado. Paulo Octávio abraçou a pré-candidatura do ex-governador José Roberto Arruda ao GDF e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, tem incentivado a repetição da dobradinha majoritária de 2006. Só que na ocasião, Paulo Octávio deixou o Senado para ser vice.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reguffe (Solidariedade)

O ex-senador José Antonio Reguffe está fora da vida pública há quase oito anos, desde que desistiu de concorrer a qualquer cargo e concluir o mandato em 2022. Agora, ele tem sido incentivado a voltar ao palco político, como candidato ao Senado ou a deputado federal. Ele já declarou apoio à pré-candidatura da deputada Paula Belmonte (PSDB) ao GDF. Mas ainda não anunciou nenhuma decisão sobre seu próprio caminho.

Correio vai promover sabatina com os pré-candidatos à Presidência

Com o propósito de ampliar o debate de ideias sobre o futuro do nosso país, o **Correio Braziliense** promoverá, como ocorreu nas últimas eleições, de 2022, um dia de entrevistas exclusivas com os pré-candidatos à República que se apresentam neste ano. Será um espaço para

que eles apresentem, com profundidade, suas propostas e ideias sobre temas como segurança pública, saúde, educação e economia. A sabatina será realizado em 28 de julho, a partir das 8h. As entrevistas poderão ser acompanhadas ao vivo no YouTube e Instagram do **Correio**.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Na Operação Mão Dupla, deflagrada nesta semana para apurar suspeitas de desvios de R\$ 33 milhões de contratos do DER/DF, policiais civis, ao cumprirem mandados de busca e apreensão determinados pela Justiça, encontraram dinheiro vivo num compartimento falso na parede no endereço de um dos investigados.



MANDOU BEM

A vice-procuradora-geral de Justiça do DF, Selma Sauerbronn, foi nomeada pelo presidente Lula desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, em vaga do quinto constitucional do Ministério Público do DF. Será mais uma mulher na composição do Judiciário local, que hoje conta com apenas 13 desembargadoras entre 33 desembargadores, ou seja, 27%.



MANDOU MAL

A influenciadora Virginia Fonseca participou de uma "estratégia coordenada e sistemática" do site de apostas Blaze para captar apostadores durante a Copa do Mundo, segundo aponta ação do MPDFT. Virginia — que tem mais de 56 milhões de seguidores — teria usado linguagem de "esperança" para induzir apostadores a acreditar na vitória de Cabo Verde sobre a Argentina. A partida terminou com placar de 3x2 para a Argentina.

"Quero cuidar da minha vida. Já fiz a minha parte, agora é cuidar dos filhos"

Ibaneis Rocha (MDB), Ex-governador

Ed Alves/CB/D.A Press



"Todo mundo sabe que ele (Ibaneis) tem responsabilidade política. Isso é muito grave, e a população daria uma resposta nas urnas sobre isso, então, não é que ele queira descansar"

Fábio Félix (PSOL), Deputado distrital

Mirivino Júnior/CB/D.A Press



SÓ PAPOS